

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	ÓLEO DIESEL B S500
Nome da empresa:	Combuluz Distrib. De Prod. De Petróleo Ltda
Endereço:	Rua Antonio Frederico, 565 – Vila Independência, São Paulo, SP CEP: 04224-030
Telefone:	(11) 2219-6100
Fax:	(11) 2219-6100
Telefone para emergência:	(11) 2219-6100
E-mail	vendas@combuluz.com.br

2 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES**PREPARADO**

Natureza química:	Hidrocarbonetos;
Sinônimos:	Óleo Diesel, Óleo Diesel Metropolitano, Óleo Diesel padrão-fase IV/Conama.
Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:	Hidrocarbonetos parafínicos; Hidrocarbonetos naftênicos; Hidrocarbonetos aromáticos; Óleo Diesel extraído de óleos vegetais -5% Enxofre (CÃS 7704-34-9, orgânico): máx. 0,05% (p/p); Compostos nitrogenados: impureza; Compostos oxigenados: impureza;

3 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**PERIGOS MAIS IMPORTANTES**

- Perigos físicos e químicos: Líquido inflamável
- Perigos específicos: Produto inflamável e nocivo.

EFEITOS DO PRODUTO

- Principais sintomas: Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteados.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remover a vítima para local ventilado. Se houver dificuldade respiratória, administre oxigênio ou faça respiração artificial. Recorra imediatamente à assistência médica. Sempre que possível levar o rotulo do produto.
Contato com os olhos:	Lave-os com bastante água, por 20 minutos, no mínimo, retraindo as pálpebras constantemente. Procure assistência médica imediatamente.. Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos preferencialmente sob chuveiro emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.
Contato com a pele:	
Ingestão:	Procure socorro médico de urgência, deite a vítima com a cabeça virada para o lado, se consciente, dê água. Não provocar vômitos.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:	Espuma para hidrocarbonetos, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂).
Métodos especiais:	Resfriar com água os tanques e contêineres expostos ao fogo, assegurando que a água não espalhe o diesel para áreas maiores. Se houver condições, remova os recipientes da área de fogo. Assegurar que há sempre um caminho para escape do fogo.
Proteção dos bombeiros:	Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**PRECAUÇÕES PESSOAIS**

- **Remoção de fontes de ignição** Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, faúlhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.
- **Prevenção da Inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:** Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.
- **Controle de poeira:** Não se aplica (produto líquido).

Precauções ao meio ambiente:

Estancar o vazamento, se houver condições. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

Métodos para limpeza:

- **Recuperação:** Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.
- **Neutralização:** Absorver com terra ou outro material absorvente.
- **Disposição:** Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota:

Contactar o órgão ambiental local no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**MANUSEIO****Medidas técnicas**

- **Precauções para manuseio seguro:** Providenciar ventilação local para exaustão onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faíscentes.
- **Prevenção da exposição do trabalhador** Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar contato direto com o produto

Orientação para manuseio seguro

Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial

ARMAZENAMENTO**Medidas técnicas**

O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

Condições de armazenamento

- **Adequadas:** Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento, com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.

Produtos e materiais incompatíveis:

Oxidantes.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia:	Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao Limite de tolerância.
Parâmetros de controle	
• Limites de exposição ocupacional	
• Valor limite (EUA, ACGIH):	Névoa de óleo: TLV/TWA: 5mg / m ³ .
Equipamento de Proteção Individual	
• Proteção respiratória:	Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.
• Proteção das mãos:	Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.
• Proteção dos olhos:	Na operação onde possa ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.
-Precaução especial:	Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.
Medidas de Higiene:	Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto	
• Estado físico:	Líquido límpido (isento de material em suspensão)
• Odor:	Característico
• Faixa de destilação:	100 - 370 °c @ 101,325 kPa (760 mmhg)
Temperatura de decomposição:	400 °C
Ponto de Fulgor:	38°C Mín.; Método: vaso fechado, MB48.
Densidade:	0,835-0,845 @ 20 °c
Solubilidade	
• Na água:	Desprezível
• Em solventes orgânicos:	Solúvel
Viscosidade:	2,5-3,5 Cst @ 40°C; Método: MB293.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas	
• Instabilidade:	Estável sob condições normais de uso.
• Reação perigosas:	Pode reagir com oxidantes fortes.
Materiais / substâncias incompatíveis:	Oxidantes
Produtos perigosos de decomposição:	Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	
• Contato com a pele:	Névoa de óleo: DL50 (coelho) > 5 g/kh
• Ingestão:	Névoa de óleo: DL50 (rato) > 5 g/kh
Sintomas:	Por inalação pode causar irritação das vias aéreas superiores, dor de cabeça, náuseas e tonteadas.
Efeitos locais	
• Inalação:	Irritação das vias aéreas superiores, podendo ocorrer dor de cabeça, náuseas e tonteadas.
• Contato com a pele:	Contatos ocasionais podem causar lesões irritantes.
• Contato com os olhos:	Irritação com vermelhidão das conjuntivas.
• Ingestão:	Pode causar pneumonia química por aspiração durante o vômito.
Toxicidade crônica	
• Contato com a pele:	Contatos repetidos e prolongados podem causar dermatite.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Mobilidade:	Moderadamente volátil
Ecotoxicidade	
• Efeitos sobre organismo aquáticos:	Pode formar películas superficiais sobre a água. É moderadamente tóxico à vida aquática. Derramamentos podem causar mortalidade dos organismos aquáticos e prejudicar a vida selvagem, particularmente as aves. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água, afetando o seu uso.
• Efeitos sobre organismos do solo:	Pode afetar o solo e, por infiltração, degradar a qualidade das águas do lençol freático.

13 – CONSIDERAÇÃO SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição	
• Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
• Resíduos:	Descartar em instalação autorizada.
• Embalagens usadas:	Descartar em instalação autorizada.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais	
• Vias terrestres (Resolução 420/04 ANTT):	Número ONU: 1202 Nome apropriado para embarque: Óleo Diesel Classe de risco: 3 Número de risco: 30 Grupo de embalagem: III Provisões especiais: 90 Quantidade limitada por : veículo: 1000Kg. Embalagem interna: 5L.

15 – REGULAMENTAÇÃO

Etiquetagem	
Classificação conforme NFPA:	Incêndio: 2 Saúde: 1 Reatividade: 0
Regulamentação conforme CEE:	Rotulagem obrigatória (auto classificação) para substâncias perigosas: aplicável.
• Classificação / símbolos:	NOCIVO (Xn).
• Frases de risco:	R11 Substância inflamável. R40 Pode causar danos irreversíveis à saúde. R65 Pode causar danos nos pulmões.
• Frases de segurança:	S02 Manter longe do alcance de crianças. S24 Evitar contato com a pele. S36/37 Usar roupas protetoras e luvas adequadas ao tipo de atividade. S61 Evitar liberação para o meio ambiente - consultar informações. S62 Não provocar vômito após ingestão e procurar atendimento médico.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES**Referências bibliográficas:**

Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos da Agência Nacional de Transporte Terrestre (Resolução Nº 420 de 31 de maio de 2004) e Relação de Produtos Perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).

Elaborado segundo a NBR 14725 - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ.